PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

07 a 13 de maio de 2024

Do dia 07 ao dia 09 o tempo permaneceu estável e com temperaturas elevadas, favorecendo para o risco de incêndio alto na maior parte do estado. Na sexta-feira (10) ocorreram chuvas isoladas nas regiões oeste e sudoeste, e chuvas fracas mais ao sul. No final de semana o tempo ficou estável e com sol. Na segunda-feira (13) foram registradas chuvas, principalmente entre o oeste, sudoeste, centro-sul e sul.

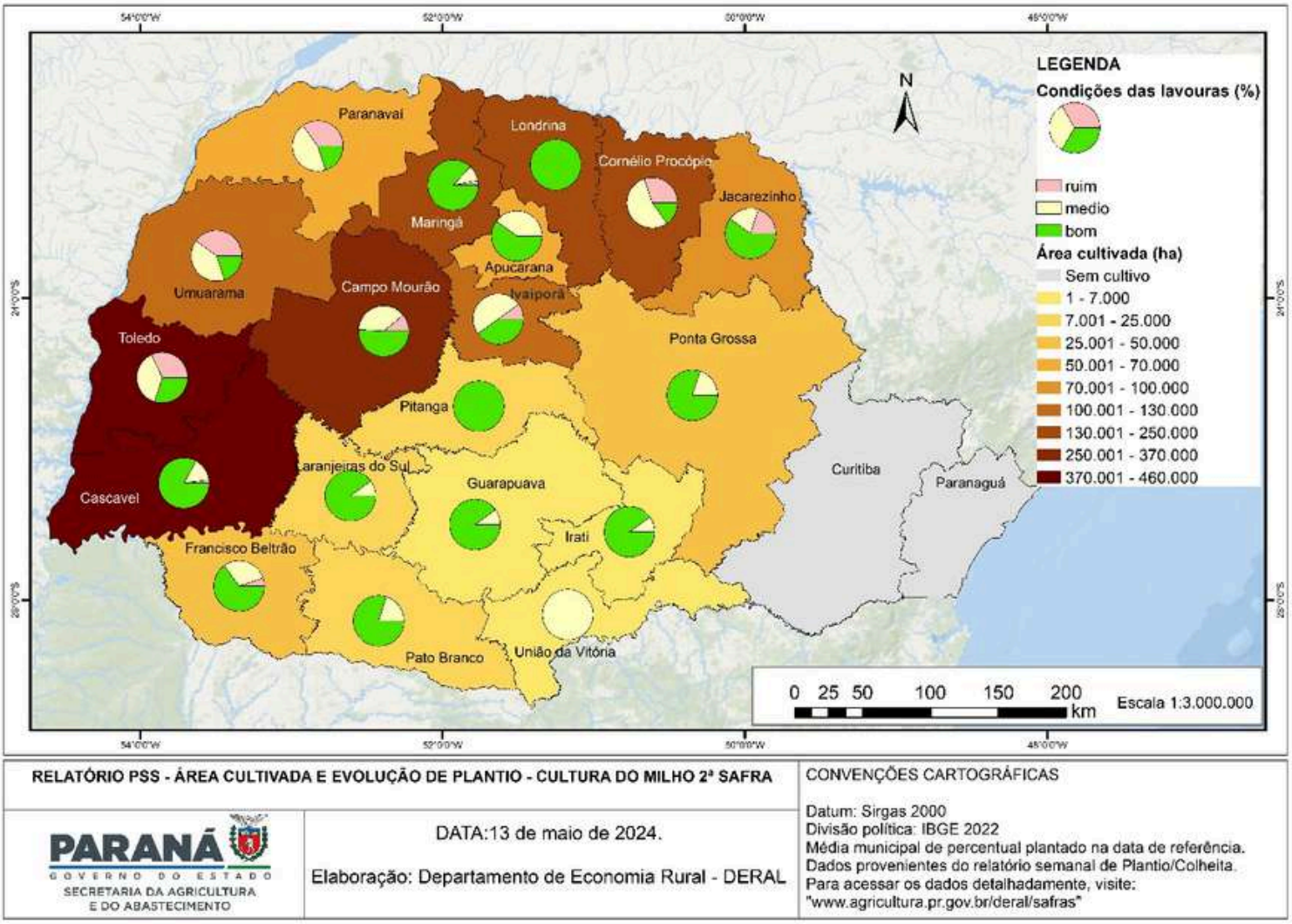
07/05	08/05	09/05	10/05	11/05	12/05	13/05
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **13/05/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
			(%)							
Safra 2023/24										
Batata *(2ªsafra)*	94	37	-	8	92	0	8	-	36	56
Café	100	5	0	16	84	-	-	-	58	42
Cevada	11	-	-	15	85	31	69	-	-	-
Feijão *(2ª safra)*	100	58	15	35	50	-	-	1	30	69
Milho *(1ª safra)*	100	99	40	45	15	-	-	-	-	100
Milho *(2ª safra)*	100	0	14	29	57	-	1	13	70	16
Trigo	34	-	3	12	85	47	53	-	-	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DO MILHO 2ª SAFRA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DE PLANTIO - CULTURA DO MILHO 2ª SAFRA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

DATA:13 de maio de 2024.

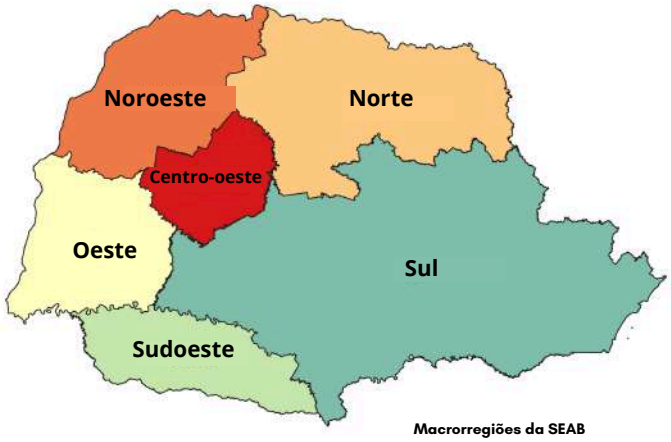
Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"

NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



Macrorregiões da SEAB

Persiste a falta de chuvas e o calor, que se aproxima de 30 dias em muitos municípios.

A produção de soja está sendo comercializada devido a um pequeno aumento de preço nas commodities, decorrente das ocorrências climáticas no Sul do Brasil.

A escassez de água no solo prejudica áreas na horticultura e fruticultura, das quais destaca-se o tomate.

Norte - continuação

A colheita de café permanece lenta, mas os trabalhos devem ganhar força nas próximas semanas. Também está em curso a secagem dos grãos. Segundo os produtores, as condições climáticas dos últimos meses não prejudicaram as plantações nesta safra. Os produtores estão aplicando herbicidas para controle de ervas daninhas.

A segunda safra milho, dominante na paisagem, está com muitas áreas na fase de enchimento dos grãos e sua condição continua piorando com o déficit hídrico. Os técnicos das cooperativas apontam perdas ainda mais relevantes em relação ao potencial.

O plantio do trigo está atrasado em relação ao mesmo período do ano passado. A semeadura está suspensa por falta de umidade no solo e só deve ser concluída após novas chuvas.

A maioria das áreas a campo encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo e começa a sofrer com a estiagem. O mesmo acontece com a aveia branca.

A formação de massa verde das pastagens começa a ser afetada pela seca, também.

Continua o processo de colheita da cana-de-açúcar, bem como o plantio subsequente.

Os rios, represas e riachos ainda apresentam um volume satisfatório para suprir as necessidades de abastecimento, inclusive para os pivôs de irrigação em hortaliças e áreas cobertas.

NOROESTE

Já se passou quase um mês sem chuva na região.

Devido à seca e às altas temperaturas, a colheita do café adiantou consideravelmente. No ano passado, a colheita só havia começado no final do mês de junho.

Apesar da baixa umidade, segue o arranquio de mandioca. Com as atuais cotações, aumenta a probabilidade de áreas serem deixadas para um segundo ciclo, destinadas à colheita do próximo ano.

Milho e trigo em Jataizinho, por Paulo Mileo



Noroeste - continuação

Os produtores de milho 2ª safra, estão preocupados com a atual situação das áreas cultivadas devido ao déficit hídrico no solo e às altas temperaturas. Considerando que boa parte das áreas cultivadas está em fase de floração e enchimento de grãos, o déficit hídrico está diminuindo o potencial produtivo da cultura.

Entre os produtores que não semearam milho ou trigo subsequente a soja, o plantio de braquiária e aveia ainda não foi possibilitado pelas condições climáticas.

Os produtores de arroz irrigado já iniciaram o preparo do solo nas áreas de várzea destinadas ao plantio da próxima safra. O preço do arroz se valorizou devido as enchentes recentes no Rio Grande do Sul.

A falta de chuva tem prejudicado o desenvolvimento vegetativo das áreas de pastagens, dificultando o manejo do gado de corte e de leite.

OESTE E CENTRO-OESTE

Parte da região se assemelha ao Norte e Noroeste do estado, com regiões muito secas, porém em outros municípios as chuvas têm sido satisfatórias.

O feijão da 2ª safra está apresentando áreas em diferentes estágios, incluindo maturação e colheita, e pode apresentar perdas pela seca.

O déficit hídrico é ainda mais relevante a segunda safra de milho, onde já é esperada quebra em parte da região.

Algumas áreas de milho estão mostrando sinais visíveis de problemas, principalmente devido a maioria das lavouras estar em fase de florescimento e frutificação. Porém, também há áreas próximas do ponto de colheita, devendo apresentar produtividades boas.

A colheita do café começou, porém está progredindo lentamente devido à escassez de mão de obra.

O plantio das culturas de inverno, especialmente aveia e trigo, está suspenso em muitos municípios à espera de chuvas. O desenvolvimento dessas culturas está sendo prejudicado pela falta de precipitação, pontualmente.

No entanto, em outros municípios as chuvas foram suficientes para que os trabalhos não fossem interrompidos e as lavouras já implantadas tem ótima condição.

SUDOESTE

Depois de uma semana mais seca, as chuvas voltaram a região.

Os produtores aproveitaram para acelerar a colheita do feijão de 2ª safra, depois de uma semana difícil com as colheitas acontecendo mesmo com o tempo chuvoso.

A concentração da colheita ocasionou congestionamento nos armazéns, havendo até recusa de recebimento, principalmente de feijão carioca.

O produto que saiu das lavouras durante esta semana continua com excesso de umidade (em torno de 20%) e vários grãos brotados. Há depreciação dos valoresdesse feijão, comercializado por valores entre R$ 70,00 e R$ 90,00 a saca. Isso gerou um descontentamento por parte dos produtores, que tem mais uma frustração de safra. A parcela que ainda está no campo também não gera perspectiva de ter boa qualidade e produtividade.

As colheitas da batata de 2ª safra também já estão quase finalizadas, mantendo uma produtividade de 35 a 40 toneladas por hectare, com 60 a 70% de batata especial.

O zoneamento agroclimático da safra de inverno inicia em 20 de maio para a maioria dos municípios, quando deverá se intesificar o plantio de trigo. Já para a aveia de cobertura e para pastagens existe uma boa parcela de área plantada.

SUL

A colheita das culturas do milho e da soja praticamente finalizou, apresentando produtividade abaixo do esperado. A comercialização segue com cautela devido aos valores baixos no mercado.

O tempo seco também contribui para a colheita de tomate, que se aproxima do fim.

A colheita do feijão 2ª safra teve um avanço significativo devido à baixa umidade, com áreas colhidas em geral com melhor qualidade que na semana anterior. Algumas áreas de baixada e em municípios mais onde as chuvas não cessaram continuam registrando perdas devido ao brotamento dos grãos ainda nas vagens.

Em outros municípios, as lavouras de feijão foram severamente atacadas pela mosca branca, causando prejuízos significativos. Mesmo com os problemas, o preço está com tendência de baixa devido ao excesso de oferta, que somado a descontos pela menor qualidade, tem pressionado bastante a remuneração ao produtor. Muitos compradores se retiraram do mercado, e alguns estão recebendo produto com preços a serem fixados.

Prosseguem os tratos culturais na batata, bem como a colheita, e o ciclo aparentemente transcorreu dentro da normalidade. No mercado atacadista, o preço da batata casca escovada e da comum especial se mantém firme.

Alguns produtores já estão realizando a semeadura das culturas da safra de inverno, como aveia, centeio e mix de cobertura. Pontualmente, as aveias (preta e branca) já cultivadas estão sofrendo com o excesso de calor e baixa umidade.
Alguns produtores já semearam a cebola, cuja intensificação está prevista para as próximas semanas.

Quanto ao trigo, há uma tendência de diminuição de área, com os produtores decepcionados com a qualidade da safra anterior, afetada pelas chuvas. Nos poucos municípios onde o plantio já é recomendado, o tempo seco impede os trabalhos.
Os produtores realizam as atividades iniciais nas áreas destinadas à cevada.

Diversas empresas já estão organizando as programações com os produtores para a compra de sementes, fertilizantes e defensivos, visando o plantio da próxima safra de verão (24/25).

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini
Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges
Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga
Cianorte
Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo
Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti
Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski
Dois Vizinhos
Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto
Irati - Pablo Signor
Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti
Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira
Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade
Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.
Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;
Paranaguá - Mauricio Lunardon
Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago
Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé
Pitanga - Marcelo Serbai
Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba
Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck
Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes
União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais